

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
INSPEÇÃO GERAL DA AERONÁUTICA
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: BEECH BONANZA S-35	Unidade ou Proprietário: LOURIVAL BARBOSA DA SILVEIRA Rua Barbosa, 930 - Santarém - Pará
	Matrícula: PT-CEP	
ACIDENTE	Data/hora: 18 JAN 75 às 14:26	Tipo: Recolhimento do trem
	Local: Santarém Estado: Pará	Classificação: L E V E

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

O piloto decolou para seu primeiro voo solo no tipo de aeronave. Ao recolher o trem, não recebeu o correspondente sinal luminoso no painel; repetiu a operação diversas vezes, tentando, posteriormente, o sistema manual, também sem resultado. Resolveu retornar e efetuar o pouso, e ao tocar o solo a aeronave arrastou-se com os trens semi-recolhidos, sofrendo avarias leves.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não havendo indícios de influência dos aspectos fisiológicos e psicológicos no acidente.

2.2 Fator Material

Não pesquisado.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

A haste de comando responsável pelo baixamento e recolhimento dos trens estava quebrada na junta que a liga à caixa de engrenagens, que é acoplada a um motor elétrico; entretanto a investigação não determinou a origem da falha.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube do Pará desde 06 de dezembro de 1973, na categoria privado.

2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência de voo, com um total de 163:00 horas, sendo 02:30 horas neste tipo.

2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura

Não pesquisada.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

1085

Continua

2.3.7 Comunicações

O equipamento rádio estava completamente inoperante, não havendo possibilidade de contato terra/avião.

2.3.8 Peso e Balanceamento

Não influíram.

2.3.9 Normas Operacionais

Não influíram.

2.3.10 Legislação

Não influenciou.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Não havia no local e não foram necessários.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que a haste que comanda o sistema de trem de pouso estava rompida, impossibilitando o abaixamento do trem. A Investigação não estabeleceu se a fratura teve origem no Fator Material ou Operacional, ficando difícil de se emitir uma análise SIPAER do acidente.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não contribuiu.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não pesquisado.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
Não pesquisado.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve.

Materiais - A aeronave sofreu avarias leves.

A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

Não há recomendações em virtude da deficiência do Relatório de Investigação.

EM, 16 AGO/75.

no
CARLOS ARELIANO MOTTA DE SOUZA - Maj Av
Chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

JORGE LONGUINHO - Maj Av

A P R O V O:

Ten Brig Faria Lima
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/NP.-

1086